



# Assembleia Municipal de Lagos

## SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2022

### 1.ª REUNIÃO - 21/02/2022

#### SAUDAÇÃO

Escritor português, Prémio Nobel de Literatura e Prémio Camões, José Saramago comemoraria o centenário do seu nascimento a 16 de Novembro de 2022. Filho e neto de camponeses, José Saramago nasceu na aldeia da Azinhaga, província do Ribatejo. Os seus pais emigraram para Lisboa quando ele não havia ainda completado dois anos. A maior parte da sua vida decorreu na cidade de Lisboa embora, até aos primeiros anos da idade adulta, fossem numerosas as suas estadias na aldeia natal.

Publicou o seu primeiro livro, um romance, Terra do Pecado, em 1947, tendo estado depois largo tempo sem publicar (até 1966). Trabalhou durante doze anos numa editora, onde exerceu funções de direção literária e de produção. Colaborou como crítico literário na revista Seara Nova. Em 1972 e 1973 fez parte da redação do jornal Diário de Lisboa, onde foi comentador político, tendo coordenado, durante cerca de um ano, o suplemento cultural daquele vespertino.

A partir de 1976 passou a viver exclusivamente do seu trabalho literário, primeiro como tradutor, depois como autor. A sua obra é muito vasta e inclui títulos tão e diversos como Os Poemas Possíveis (1966), O Ano de 1993 (1975), Manual de Pintura e Caligrafia (1977), Levantado do Chão (1980), Memorial do Convento (1982), O Ano da Morte de Ricardo Reis (1984), A Jangada de Pedras (1986), A História do Cerco de Lisboa (1989), O Evangelho Segundo Jesus Cristo (1991), Ensaio Sobre a Cegueira (1995), Todos os Nomes (1997), A Caverna (2000), Ensaio sobre a Lucidez (2004) e As Intermittências da Morte (2005).

Nos seus livros estão bem presentes as causas que resultam da defesa de valores básicos elementares como a igualdade de direitos, a generosidade, a fraternidade, a justiça social e a solidariedade humana. Uma escrita e toda uma obra onde está presente o seu penetrante olhar sensível e arguto e profundamente humano sobre os "males do mundo", que dificilmente se encontra noutros autores contemporâneos com a profundidade de análise de José Saramago.

O escritor e Nobel José Saramago iniciou a sua atividade antifascista muito jovem, participando nas atividades da resistência à ditadura, e foi um ativo militante comunista até ao fim da sua vida. Falando dos seus livros disse um dia: "Creio que nada ou quase nada que fiz depois do 25 de Abril, poderia ter sido feito antes", palavras que confirmam que a sua obra é também ela, uma conquista de Abril. A par de uma intensa atividade de criação literária, travou importantes combates políticos e eleitorais. Em 1990, integrou a lista da Coligação



Praça Gil Eanes  
8600-668 LAGOS  
PORTUGAL  
T (+351) 282 780 078  
F (+351) 282 762 696  
www.am-lagos.pt  
geral@am-lagos.com

"Por Lisboa", tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa.

O escritor José Saramago deu um excelente contributo para a afirmação da literatura portuguesa no mundo e para o reconhecimento da língua portuguesa como uma referência na cultura mundial, tendo sido traduzido em 53 línguas. As comemorações do centenário do seu nascimento constituirão uma oportunidade para a consolidação da importância do escritor na história cultural e literária, em Portugal e no estrangeiro e recordar a sua cidadania e ativismo político na resistência à ditadura. Contribuirão também para a divulgação e debate em torno da obra literária de um dos maiores escritores da língua portuguesa e um dos mais destacados intelectuais do nosso País.

A atribuição do Prémio Nobel da Literatura em 1998 confirmou José Saramago, como um "escritor do mundo", com presença expressiva em diversas manifestações artísticas, educativas, políticas e sociais. Na sua chegada a Lisboa, depois de recebido o Prémio, José Saramago foi aos Paços do Concelho de Lisboa para uma emotiva cerimónia onde lhe seriam entregues as Chaves da Cidade.

Lisboa, além de ter sido a cidade onde viveu grande parte da sua vida, foi cenário de muitas das suas obras, um quase personagem da sua escrita. Em 2007 foi criada a Fundação José Saramago, com sede em Lisboa, e que viria a ser instalada na Casa dos Bicos, cedida pela autarquia para esse efeito. José Saramago faleceu em 2010, na sua casa de Lanzarote, tendo o seu corpo estado em câmara ardente no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lisboa. As suas cinzas foram posteriormente depositadas junto à oliveira centenária plantada no Campo das Cebolas, que tinha sido trazida da Azinhaga do Ribatejo e que o escritor refere no livro "As Pequenas Memórias".

Assim, a Assembleia Municipal de Lagos reunida em Sessão Ordinária de 21 de fevereiro de 2022, delibera:

- 1 - Saudar o centenário do nascimento de José Saramago, escritor e Nobel da Literatura;
- 2 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que em colaboração com os Agrupamentos Escolares do Concelho e com a Comissão Nacional para as Comemorações, realize um conjunto de iniciativas próprias de homenagem ao centenário do Prémio Nobel de Literatura.

Aprovada, por unanimidade e em Minuta.

